



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – DEDC/ CAMPUS XIV – CONCEIÇÃO DO
COITÉ

COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA
PORTUGUESA E LITERATURAS

MARIA LUCELMA RODRIGUES DE OLIVEIRA DE JESUS

A INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO –
TDICs NOS PROCESSOS DE MULTILETRAMENTOS NAS SÉRIES FINAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL II

Conceição do Coité

2023

MARIA LUCELMA RODRIGUES DE OLIVEIRA DE JESUS

**A INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO –
TDICs NOS PROCESSOS DE MULTILETRAMENTOS NAS SÉRIES FINAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL II**

Monografia apresentada à Universidade do Estado da Bahia-UNEB, Departamento de Educação/Campus XIV, Conceição do Coité, como requisito final à obtenção do grau de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas.

Orientadora: Profa. Esp. Juréia Maria Ferreira da Silva

Conceição do Coité- BA

2023

TERMO DE APROVAÇÃO

Maria Lucelma Rodrigues de Oliveira de Jesus

**A INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO –
TDICs NOS PROCESSOS DE MULTILETRAMENTOS NAS SÉRIES FINAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL II**

Monografia apresentada à Universidade do Estado da Bahia, UNEB, Departamento de Educação, DEDC, *Campus XIV*, Conceição do Coité, como requisito final à obtenção do grau de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas.

Aprovada em ____ de dezembro de 2023.

Orientadora: Prof^a Esp. Juréia Maria Ferreira da Silva

Universidade do Estado da Bahia – UNEB – *Campus XIV*

Universidade do Estado da Bahia – UNEB – *Campus XIV*

Examinador (a): Prof^o Me Paulo de Tarso Vellanes

Universidade do Estado da Bahia – UNEB – *Campus XIV*

Examinador (a): Prof^a Dra. Janine Fontes

Agradecimentos

Agradeço a Deus por ter me dado forças para continuar nessa jornada e chegar até aqui, não foi uma tarefa fácil, sendo mãe, esposa, conciliando trabalho e estudos, mas Deus me sustentou até aqui.

Agradeço, em especial, a minha filha Esther que foi meu Baluarte, à minha família pelas orações, contribuições, apoio e por todo incentivo nos momentos difíceis e compreensão pela minha ausência enquanto me dedicava aos estudos, foram essenciais na minha jornada.

Aos meus amigos pelo apoio, incentivo e ajuda nos momentos que precisei, estavam sempre dispostos a estender a mão.

Aos meus colegas de curso pelo companheirismo e pela troca de experiência ao longo do curso e a disponibilidade em todos os momentos que precisei, foi uma turma que fez a diferença em meu percurso de graduação.

A minha orientadora, professora Juréia Maria Ferreira da Silva, pelos ensinamentos, paciência, disponibilidade, dedicação, amizade e amor pelo papel que exerce.

Agradeço a todos os envolvidos nesse processo, que de maneira direta ou indireta participaram da minha formação acadêmica.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	07
2	TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TDICS, MULTILETRAMENTOS E ENSINO.....	09
2.1	MULTILETRAMENTOS DIGITAIS NO CONTEXTO ESCOLAR.....	12
3	METODOLOGIA.....	15
3.1	ABORDAGEM QUALITATIVA	15
3.2	MÉTODO DE ESTUDO DE CASO.....	16
3.3	TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS	17
3.3.1	O contexto e os sujeitos da pesquisa.....	18
3.3.2	Observação participante	18
3.3.3	Questionário de entrevista aberta	19
4	ANÁLISE DOS DADOS.....	19
4.1	A IMPORTÂNCIA DAS TDICS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	19
4.2	A INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS NOS PROCESSOS DE MULTILETRAMENTOS	21
4.3	ATIVIDADES EXITOSAS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: AS NUANCES DOS PROCESSOS.....	22
5	CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS.....	24
	REFERÊNCIAS.....	26
	ANEXOS.....	28

RESUMO

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDICs nos processos de multiletramentos contribuem de maneira significativa na construção do conhecimento. Em vista disso, a presente monografia tem como objetivo geral compreender a importância das TDICs nos processos de ensino-aprendizagem nas aulas de língua portuguesa. Dessa maneira, através de uma pesquisa de campo de caráter qualitativo por meio do método de estudo de caso e das técnicas de coleta de dados: observação participante e questionário de entrevista aberta, contando com um questionário aberto, com 16 perguntas direcionadas aos professores e alunos dos anos finais do ensino fundamental, sendo, 09 questões para os docentes e 07 para os discentes, em uma escola pública estadual no município de Conceição do Coité, Bahia. A partir dos dados coletados e analisados é possível observar a influência e importância que o uso das TDICs traz para o setor educacional e o papel da escola no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDICs. Multiletramentos. Ensino-aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias digitais de informação e comunicação – TDICs têm influenciado muito no setor educacional, é notável que atualmente na sociedade moderna da informação, os indivíduos tenham contato com os diversos multimeios desde o nascimento até a vida adulta sendo integrados tecnologicamente.

Destarte, as TDICs trazem para o indivíduo uma gama de possibilidades na construção do conhecimento do ser humano, neste sentido, os multiletramentos são essenciais no processo de ensino-aprendizagem integrando-o às tecnologias digitais, proporcionando aos indivíduos formas diferenciadas de conhecimento como fonte de aprendizagem.

Dentro dessa perspectiva, a partir do estudo de alguns componentes do currículo de Letras com habilitação em Língua Portuguesa que cursei e após realização do estágio de observação em sala de aula, no ensino fundamental II surgiu o desejo de buscar meios para realizar uma pesquisa para compreender o processo de ensino-aprendizagem através do uso das TDICs a partir dos multiletramentos e sua influência nesse processo educacional, sabendo que como futura educadora, terei um papel importante na vida do educando, tendo em vista que é de grande relevância conhecer e compreender o processo de ensino e suas nuances para a formação do professor-aluno.

Diante do cenário atual que a sociedade vem enfrentando com o pós-período pandêmico, o setor educacional precisou se reinventar para se adaptar aos novos desafios de ensino. Dito isto, é perceptível que a partir de então as tecnologias digitais vêm sendo vistas como aliadas no processo de ensino-aprendizagem e sua contribuição para inovar o ensino, oferecendo diversos multimeios que contribuem com a criatividade para o aprendiz.

Todavia, sabe-se que muitos educadores continuarão inovando o ensino a partir do uso das TDICs, porém alguns irão continuar o processo de aprendizagem da mesma forma que era antes, a partir do ensino tradicional mais conteudista e de forma mais fácil, porém desconectado do interesse de muitos discentes. Dentro desse contexto, vale ressaltar que o aluno vem experimentando sua autonomia na aprendizagem com o ensino híbrido, e é importante que não perca essa autonomia, deixando o seu aprendizado para trás, mas que mantenha na educação a integração

do uso das TDICs e a importância que os multiletramentos trazem para o setor educacional na sociedade moderna.

A partir da evolução tecnológica que vem acontecendo a cada ano, as TDICs têm chegado com a necessidade midiática de mudanças desafiadoras e inovadoras, que não devem ser perdidas e sim aproveitadas com novas maneiras e metodologias de ensino. Contudo dentro dessa concepção, surgem algumas questões, de que forma as tecnologias digitais da informação e comunicação influenciam nos processos de multiletramentos? De que maneira elas podem ajudar a partir da pedagogia dos multiletramentos para melhorar a qualidade educacional e a aprendizagem dos educandos? De que forma as TDICs ajudaram no processo de ensino-aprendizagem e os desafios enfrentados durante a pandemia do Covid -19? Será que depois da pandemia os educadores continuam utilizando os multimeios como aliado no processo de ensino-aprendizagem?

Diante dessas questões, é preciso conhecer, compreender e entender a importância e complexidade que as TDICs têm no setor educacional e que é preciso que haja uma conscientização com políticas públicas que viabilizem o ensino-aprendizagem de forma integrada tecnologicamente, capacitando educadores para essa prática.

Diante do exposto, para entender melhor o norte da pesquisa, especificamos objetivos geral e específicos para melhor entendimento do assunto. O objetivo geral desta pesquisa é compreender a importância das TDICs nos processos de ensino-aprendizagem nas aulas de Língua Portuguesa e os objetivos específicos são caracterizar a influência das TDICs nos processos de multiletramentos nas séries finais do Ensino Fundamental II nas aulas de Língua Portuguesa, distinguir práticas de ensino exitosas nos processos de multiletramentos através das TDICs das não exitosas e analisar o potencial das TDICs nos processos de multiletramentos.

Consideramos que seja importante esse tema porque é um tema que está em evidência para academia tendo grande importância para o âmbito educacional, pois atualmente a sociedade contemporânea vem se transformando na área social, cultural, histórica, econômica bem como na área educacional, com o surgimento das novas TDICs que trazem uma proposta de ensino que visa melhorar a qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

Vale ressaltar que o uso das TDICs auxiliam os educadores em sua prática pedagógica e aos educandos no processo de pesquisa como fonte de conhecimento e construção de novos letramentos, os multiletramentos digitais. Contudo, é de grande importância uma pesquisa direcionada a essa temática para que se possa refletir sobre a importância do uso das TDICs integradas aos multiletramentos.

Em vista do processo de investigação, esta pesquisa sustenta-se a partir da perspectiva teórica de Roxane Rojo (2012), Zigmunt Bauman (2001), Manuel Castells (2005), Quirino de Souza, (2011), M.E.B. de Almeida, (2012) quando discutem e conceituam a educação contemporânea, os multiletramentos e as tecnologias digitais da informação e comunicação.

Em relação à metodologia da pesquisa, será realizada através de pesquisa de campo com estudo de abordagem qualitativa com o método de estudo de caso para observar a inclusão das TDICs no ensino de língua portuguesa no âmbito escolar e coletar dados através de questionário para entender como as TDICs estão presentes e integradas com a finalidade de diversificar o ensino e formar indivíduos aptos a produzir e compreender os diversos gêneros textuais digitais.

A pesquisa é composta por cinco seções: a primeira é a introdução da pesquisa; a segunda seção Tecnologias digitais da informação e comunicação – TDICs e os multiletramentos digitais no contexto escolar; a terceira seção consta A Metodologia, na quarta seção temos a Análise dos dados, em seguida, na quinta seção são apresentadas as considerações conclusivas com os resultados principais da pesquisa que apontam para a influência e importância que o uso das TDICs trazem para o setor educacional e o papel da escola no processo de ensino-aprendizagem, em especial para o ensino dos multiletramentos nas aulas de língua portuguesa no ensino fundamental II.

2 TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TDICs, MULTILETRAMENTOS E ENSINO

A sociedade contemporânea passou por diversas transformações que vêm modificando seus conceitos de espaço, de tempo e indivíduo, mudando a forma de pensar, perceber e recriar o mundo.

Bauman (2001) denominou a sociedade contemporânea de modernidade líquida, pela fluidez e liquidez atual, devido às mudanças que acontecem nas

relações sociais na política e na economia de forma muito rápida e se desfazem facilmente, com isso, a sociedade contemporânea se tornou flexível. Contudo, Bauman (2001), caracteriza as mudanças na sociedade como “derretimento dos sólidos”, as grandes invenções do tempo passado, agora, passam por uma ruptura que dão espaço as novas evoluções tecnológicas para melhor “aperfeiçoamento de sólidos” duradouros no grupo social contemporâneo.

Dentro dessa perspectiva Bauman (2001) destaca:

O “derretimento dos sólidos”, traço permanente da modernidade, adquiriu, portanto, um novo sentido, e, mais que tudo, foi redirecionado a um novo alvo, e um dos principais efeitos desse redirecionamento foi a dissolução das forças que poderiam ter mantido a questão da ordem e do sistema na agenda política. Os sólidos que estão para ser lançados no cadinho e os que estão derretendo nesse momento, o momento da modernidade fluída, são os elos que entrelaçam as escolhas individuais em projetos e ações coletivas — os padrões de comunicação e coordenação entre as políticas de vida conduzida individualmente, de um lado, e as ações coletivas humanas, de outro (BAUMAN, 2001, p. 10).

Destarte, na sociedade contemporânea o ser humano passou a ter mais liberdade e encarar a vida com mais leveza, porém, marcada pela instabilidade social sobre o indivíduo. Contudo, para Bauman (2001) toda essa nova maneira de comportamento social adquirida não dá garantia de uma vida de sucesso e felicidade, pois o cidadão passa a ser o único responsável por suas ações e consequências.

Contudo, a partir do pensamento de Bauman (2001), na sociedade contemporânea o individualismo foi aflorado e conseqüentemente o sujeito acaba se tornando solitário em busca de seus ideais, suas relações sociais acabam sendo conexões a partir das redes sociais que podem iniciar e chegar ao fim a qualquer momento.

Contudo, Castells (2005, p.53) caracteriza a sociedade contemporânea como sociedade da informação que se move através das tecnologias digitais de informação e comunicação, tendo em vista que, para Castells (2008) a internet é um meio de comunicação eficaz na veiculação do fluxo informacional.

A sociedade atual é regida pela rede como estrutura social, contudo as novas tecnologias trazem uma estrutura eficaz através das redes com benefícios para os usuários na sociedade. Para Castells:

Um dos indicadores de uma sociedade informacional passa também pela relação entre essa sociedade e os seus media, no que toca à liberdade dos meios de comunicação expressarem livremente as notícias e as opiniões,

mas também à relação entre os fruidores e produtores de informação (CASTELLS, 2005, p.53).

Atualmente, se tem um novo olhar voltado à sociedade da informação, que passou a alterar estruturas econômicas, políticas e sociais, articuladas em rede relacionando a informação ao conhecimento.

Dessa forma, percebemos que ao falar em sociedade contemporânea, as Tecnologias digitais da informação e comunicação – TDCs estão imbricadas na sociedade atual trazendo diversas mudanças para a comunicação dentro da sociedade, seja no meio político, social e principalmente no meio educacional.

As TDICs se tornaram uma das formas mais eficientes na busca e no acesso à informação, trazendo-a de forma muito rápida e eficaz, um dos recursos que possibilitam esse processo com mais facilidade é a internet que permite a circulação e exploração de diferentes assuntos, podendo navegar em sites ou aplicativos de qualquer espaço informatizado, permitindo a troca de informação entre indivíduos.

Dentro dessa perspectiva, as TDICs trazem para o setor educacional diversas possibilidades de conhecimento no processo de ensino aprendizagem.

De acordo com Rojo (2012, p.18 *apud* LEMKE, 1998) “precisamos pensar um pouco em como as novas tecnologias da informação (TICs) podem transformar nossos hábitos institucionais de ensinar e aprender”. Vislumbra-se, nesse sentido, uma prática pedagógica que não apenas o professor está no controle, mas coloca a interação entre professor x aluno e aluno x aluno, num processo constante de construção e reconstrução do conhecimento mediado intensamente através dos multimeios: plataformas institucionais e aplicativos diversos etc., assim, uma mudança de paradigma no ensino tradicionalista de algumas escolas pode ocorrer, o que acarretaria em uma troca de saberes entre as partes.

Segundo Fey, no ensino tradicional a Interação entre professor e aluno nem sempre acontece:

Na sala de aula tradicional, no entanto, a interação entre professor e aluno nem sempre ocorre, principalmente na velocidade e frequência com que o nativo digital experimenta fora do ambiente escolar. Do ponto de vista do aluno nativo digital, aparentemente, para ele é mais fácil interagir com as TICs do que com o professor em sala de aula, pois com as TICs, por exemplo, ele não precisa de autorização para iniciar e terminar o diálogo. Além disso, com as TICs ele escolhe o tema de estudo que maior significado lhe traga (FEY, 2011, p.3).

Posto que, o ensino de forma interativa apresenta potencial eficiente no contexto contemporâneo, marcado por grandes avanços das Tecnologias digitais da

informação e comunicação - TDICs e disseminação muito rápida da informação, assim, segundo o pensamento de Freire (1996 p. 25), "...quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender", o professor deixa de ser um transmissor de conhecimento e o aluno deixa de ser um receptor, o educador passa a ser um mediador na busca e construção do conhecimento, assim o uso das TDICs é o que melhor se adapta ao contexto utilizado. É preciso que o professor não aborde as TDICs em sala de aula apenas como um mero recurso, mas como fruidor do conhecimento, usando as TDICs para construção de diversas atividades.

É importante ressaltar a contribuição que as TDICs podem dar ao currículo, a respeito da concepção de ensino, da apresentação dos conteúdos de forma contextualizada e das metodologias de abordagem dos conteúdos.

Almeida e Valente afirmam sobre a questão das tecnologias digitais inseridas ao currículo:

[...] supera a prescrição de conteúdos apresentados em livros, portais e outros materiais; estabelecem ligações com os diferentes espaços do saber e acontecimentos do cotidiano [online e offline]; e tornam públicas as experiências, os valores e os conhecimentos [online], antes restritos ao grupo presente nos espaços físicos, onde é realizado o ato pedagógico (ALMEIDA, VALENTE, 2012, p.60).

Dentro dessa perspectiva, vale ressaltar a relevância que as TDICs têm integradas aos multiletramentos dentro do setor educacional, trazendo uma gama de possibilidades para o conhecimento que auxilia na prática docente.

2.1 MULTILETRAMENTOS DIGITAIS NO CONTEXTO ESCOLAR

No decorrer das últimas décadas, as Tecnologias digitais da informação e comunicação - TDICs vêm alterando a relação das diversas formas de comunicação e aprendizado. Elas estão sendo integradas às práticas de ensino-aprendizagem para melhor atuação do docente e interação em sala de aula, integrando a realidade dos educandos para que haja maior interesse dos mesmos em todas as fases da Educação Básica.

Com isso, devido aos avanços tecnológicos houve a necessidade de se pensar em um novo conceito de multiletramentos que, segundo Rojo (2012, p.3), se firma em 1996, a partir do Manifesto do Grupo de Nova Londres (GNL), com uma nova perspectiva de letramentos que valoriza a multiplicidade de linguagens (verbal, visual, espacial, sonora) e de culturas, com o intuito de contribuir com as

necessidades imediatas da escola e ampliar novos letramentos na sociedade atual, não deixando de fora a bagagem da diversidade cultural que os indivíduos já trazem consigo e saberes já adquirido.

Rojo pontua que o conceito de multiletramentos:

Aponta para dois tipos específicos e importantes de multiplicidade presentes em nossas sociedades, principalmente urbanas, na contemporaneidade: a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica de constituição dos textos por meio dos quais elas se informam e se comunicam (ROJO, 2012, p.13).

Para a autora, “somos uma mistura de culturas, raças e cores que precisam interagir com as diversidades características de cada grupo e no todo” (ROJO, 2012, p.13), com isso, é possível que se pense em uma educação em que todos participem de forma integrada e significativa.

Segundo Rojo, a pedagogia dos multiletramentos surgiu:

Com a necessidade de a escola tomar a seu cargo os novos letramentos emergentes na sociedade contemporânea, em grande parte – mas não somente - devido às novas Tic's, e de levar em conta e incluir nos currículos a grande variedade de culturas já presentes nas salas de aula de um mundo globalizado e caracterizada pela intolerância na convivência com a diversidade cultural, com a alteridade (ROJO, 2012, p. 12).

Nesse sentido, é importante destacar a contribuição da pedagogia dos multiletramentos, é uma pedagogia ligada a uma educação atual, que forma no indivíduo leitor a capacidade crítica de interpretar e produzir diferentes tipos de textos. Os multiletramentos trazem uma nova abordagem de linguagem para o processo de produção de textos, integrando imagens, sons e movimentos, não mais de forma individual, porém visando uma produção de forma coletiva.

Rojo caracteriza os multiletramentos apontando as mais relevantes, que são:

[...] (a) eles são interativos; mais que isso, colaborativos; (b) eles fraturam e transgridem as relações de poder estabelecidas, em especial as relações de propriedade (das máquinas, das ferramentas, das idéias, dos textos [verbais ou não]); (c) eles são híbridos, fronteiriços, mestiços (de linguagens, modos, mídias e culturas) (ROJO, 2012, p.23).

Para que haja o desenvolvimento de competência para a produção dos multiletramentos digitais é preciso tornar acessíveis as TDICs que circulam nos meios digitais no âmbito educacional. Segundo Moran (2013a, texto digital) “Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades expressivas. As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos”, a escola precisa ser um local em que o aluno se torne autônomo em suas atividades.

Com isso, os multiletramentos trazem uma nova concepção de letramento, não se pautando apenas na linguagem textual, mas integrando as tecnologias digitais que contribuem para que os educandos e educadores circulem por diferentes maneiras de interação no âmbito escolar e fora dele.

Desse modo, é preciso que a escola leve em consideração que o educando em alguns momentos poderá conhecer mais que o educador a respeito das TDICs e os multiletramentos, e é isso que traz uma nova perspectiva com os multiletramentos na educação, o educador faz uma troca de saberes com o educando. Com isso, para Quirino de Souza:

O aspecto operacional dos multiletramentos levanta questões fundamentais, como, por exemplo, o fato de que, na maioria das vezes, os alunos conhecerão mais do que os seus professores a respeito da navegação on-line e do uso de programas de computador, o que pode levar a uma certa insegurança por parte dos professores, os quais também precisam se multiletrados. [...] mudanças de paradigmas [...] importância de que os professores façam uso das novas tecnologias em sua vida cotidiana, mudando, assim sua própria maneira de ser e estar no mundo (SOUZA, 2011, p.36).

É relevante essa troca de saberes para novos conhecimentos e aprendizados, com isso é notável a necessidade de uma formação continuada voltada ao educador para que haja uma maior interação e a construção do conhecimento seja mais proveitosa, nesse contexto a escola tem um papel fundamental em desafiar o educando na construção do conhecimento.

Pelo exposto, a escola precisa incorporar as tecnologias digitais ao currículo, para ampliar o conhecimento tecnológico educacional, não restringindo as práticas escolares a textos impressos. Sobre essa questão Rojo pontua que,

[...] A escola ainda se restringe ao texto impresso e não prepara o aluno para a leitura de textos em diferentes mídias. É de suma importância que a escola proporcione aos alunos o contato com diferentes gêneros. [...] Ela também pode incorporar cada vez mais o uso das tecnologias digitais para que os alunos e os educadores possam aprender a ler, escrever e expressar-se por meio dela (ROJO, 2012, p.36).

Com isso, a escola vai se modificando e ampliando as práticas tradicionais de ensino e integrando novas práticas que viabilizem o ensino integrado às Tecnologias digitais de informação e comunicação - TDICs para haver uma maior interação e circulação dos textos na escola.

Por fim, é relevante a inserção dos multiletramentos no ambiente escolar para que se tenha acesso ao conhecimento podendo ampliar o processo de ensino aprendizagem de forma produtiva e significativa.

3 METODOLOGIA

A metodologia é o ponto crucial da investigação de um projeto de pesquisa, sendo uma das etapas que se utiliza de métodos e instrumentos para criar, elaborar e desenvolver questões para obter respostas abordadas pelo pesquisador, baseando-se em um determinado tema, visando a construção do conhecimento e capacitando o discente com novas experiências. Sobre essa questão Joaquim Severino (2013) menciona:

Quando observamos a prática científica concreta, o que nos aparece de forma mais evidente é a aplicação de atividades de caráter operacional técnico. Uma infinidade de aparelhos tecnológicos enche os laboratórios, desenvolvem-se variados procedimentos de observação, de experimentação, de coleta de dados, de registro de fatos, de levantamento, identificação e catalogação de documentos históricos de cálculos estatísticos, de tabulação, de entrevistas, depoimentos, questionários etc (SEVERINO, 2013, p.78).

Em face do explicitado, são diferentes métodos aplicados na elaboração da pesquisa metodológica e conhecimentos adquiridos anteriormente, contudo, segundo Joaquim Severino (2013): “Toda modalidade de conhecimento realizado por nós implica uma condição prévia, um pressuposto relacionado a nossa concepção da relação sujeito/objeto (SEVERINO, 2013,P.79), com isso, é preciso ter conhecimento do sujeito e do objeto a ser analisado na metodologia.

Vale salientar, que a construção dessa pesquisa se deu a partir de inquietações que surgiram durante o estágio de observação, a fim de responder questões que refletem na entrevista da pesquisa, referente ao uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) no ensino fundamental e a sua influência no processo educacional.

3.1 ABORDAGEM QUALITATIVA

A presente pesquisa possui cunho qualitativo, uma abordagem que estuda aspectos subjetivos do objeto de pesquisa a ser analisado.

A abordagem qualitativa tem como foco, compreender as percepções, motivações, atitudes e comportamentos de seu sujeito. Contudo, nessa abordagem é possível ao pesquisador utilizar perguntas abertas para coletar informações.

Minayo (2001), conceitua sobre essa questão:

A pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001, p. 14).

A abordagem qualitativa dá diversas possibilidades ao pesquisador para atingir o objetivo de sua pesquisa. Assim, será realizada a coleta de informações com o objetivo de descrever e analisar o objeto de estudo e também observar o ambiente escolar para absolver mais informações, elaborando questões para realizar a entrevista com a intenção de adquirir novos conhecimentos, é através da pesquisa que o entrevistado passa o conhecimento preexistente através de suas respostas.

De acordo com Goldenberg (2007):

[...] os dados qualitativos consistem em descrições detalhadas de situações com o objetivo de compreender os indivíduos em seus próprios termos. Estes dados não são padronizáveis como os dados quantitativos, obrigando o pesquisador a ter flexibilidade e criatividade no momento de coletá-los e analisá-los (GOLDEMBERG, 2007, p.53).

Desta forma, dá possibilidades de conhecer, compreender e analisar as subjetividades de um grupo social.

3.2 MÉTODO DE ESTUDO DE CASO

É um método de pesquisa que geralmente utiliza a coleta de dados qualitativos, envolvendo uma pesquisa aprofundada sobre um determinado objeto, pessoa ou grupo a partir de fatos reais, para obter informações com o objetivo de explicar, descrever determinado tema. Segundo Prodanov (2013):

O estudo de caso consiste em coletar e analisar informações sobre determinado indivíduo, uma família, um grupo ou uma comunidade, a fim de estudar aspectos variados de sua vida, de acordo com o assunto da pesquisa. É um tipo de pesquisa qualitativa e/ou quantitativa, entendido como uma categoria de investigação que tem como objeto o estudo de uma unidade de forma aprofundada, podendo tratar-se de um sujeito, de um grupo de pessoas, de uma comunidade etc. São necessários alguns requisitos básicos para sua realização, entre os quais, severidade, objetividade, originalidade e coerência (PRODANOV, C. C., 2013, p. 60).

Assim, a pesquisa será realizada através da coleta de informações por meio de um questionário para obter respostas com o objetivo em alcançar novos conhecimentos e novas experiências acerca do objeto da pesquisa. O método de caso foi escolhido pois busca compreender situações reais que permitem aprofundar o conhecimento sobre a investigação.

Dentro dessa perspectiva, Severino (2001), pontua que: os dados devem ser coletados e registrados com o necessário rigor e seguindo todos os procedimentos da pesquisa de campo. Devem ser trabalhados, mediante análise rigorosa, e apresentados em relatórios qualificados (SEVERINO, 2001, p.121).

Desta maneira, o pesquisador elabora questões para realizar a entrevista com a intenção de adquirir novos conhecimentos de forma responsável trazendo a realidade dos fatos.

Destarte, é preciso que o pesquisador descreva as informações coletadas e analise-as de forma relevante. Desse modo, os questionamentos serão elaborados a partir das minhas inquietações observadas diante do estágio e vivenciadas nesse processo de ensino por meio da realidade vivida no processo de ensino-aprendizagem mediante o uso das tecnologias de informação e comunicação e sua importância neste processo, assim, a pesquisa será realizada com professores e alunos de um colégio estadual, situado em Conceição do Coité, Bahia.

3.3 TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados consiste em reunir informações relevantes e necessárias para um determinado fim.

Com isso, a pesquisa será realizada em uma escola pública do Estado, localizado no bairro do Açudinho no município de Conceição do Coité - Bahia, onde realizei o estágio de observação, coparticipação e regência. Fica situada no mesmo

município que está localizado a sede do campus XIV, situado no nordeste baiano, no território do sisal.

A pesquisa será executada por meio de questões abertas contendo dezesseis perguntas direcionadas aos discentes e docentes, sendo nove para os docentes e sete para os discentes. Assim, as questões serão relacionadas a influência das tecnologias de informação e comunicação nos processos de multiletramentos na busca de novos conhecimentos.

Assim, para coleta de dados o questionário dos professores e alunos foram questões distintas, afim de, conseguir alcançar os objetivos geral e específicos da pesquisa.

Para tal, os sujeitos escolhidos para realização da pesquisa, serão discentes do 9º ano do ensino fundamental e docentes da mesma modalidade de ensino, da rede estadual, visando compreender o objeto de estudo.

3.3.1 O contexto e os sujeitos da pesquisa

A opção deste estudo em pesquisar a influência das tecnologias de informação e comunicação nos processos de multiletramentos na educação básica nos anos finais, tem a finalidade de conhecer a realidade dos alunos e professores em sala de aula do 9º ano do ensino fundamental, cursando a disciplina de Língua Portuguesa em um Colégio Estadual em Conceição do Coité – Bahia, os participantes da entrevista foram 10 estudantes com idade entre 15 e 17 anos e 2 professores de língua portuguesa, com idade de 37 e 51 anos.

3.3.2 Observação participante

Concerne ao percurso que o pesquisador faz durante a pesquisa, é uma técnica de coleta de dados, que consiste na observação realizada pelo pesquisador sobre o objeto de estudo, é o contato direto e participação no cotidiano e a realidade do indivíduo ou grupo social em seu contexto, geralmente é utilizada em pesquisas qualitativas.

Segundo Becker e Geer a observação participante é:

[...] um método no qual o observador participa do dia a dia das pessoas que estão sendo estudadas, seja abertamente no papel de pesquisador ou

secretamente em algum papel disfarçado, observando como as coisas acontecem, ouvindo o que é dito e questionado pelas pessoas durante um período de tempo (BECKER, GEER. 1969, p.322).

Assim, o pesquisador precisa se envolver e participar das atividades diárias de um grupo social, com o objetivo de observar os costumes, os hábitos, as relações e vivências, Afim de, coletar dados e informações para análise.

Contudo, Cecília Minayo, conceitua que “o observador, no caso, fica em relação direta com seus interlocutores no espaço social da pesquisa, na medida do possível, participando da vida social deles, no seu cenário cultural, mas com a finalidade de compreender o contexto da pesquisa” (MINAYO, 2013, p.70). Com isso, conforme Minayo a observação participante contribui para “desvendar as contradições entre as normas e regras e as práticas vividas cotidianamente pelo grupo ou instituição observados” (MINAYO, 2013, p.71) para tanto, é necessário o envolvimento e interação da pessoa pesquisadora com seu objeto de estudo com a finalidade de obter resultados exitosos na pesquisa.

3.3.3 Questionário de entrevista aberta

A escolha por esse tipo de entrevista foi feita com a finalidade em alcançar um resultado com um entendimento mais profundo e detalhado sobre o objeto em estudo. Para tal fim, a entrevista foi realizada a partir de um questionário digitalizado, impresso e entregue aos sujeitos da pesquisa para coleta de dados, conforme Lakatos (2010, p.185), “ o questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”, o que torna mais prático a a função desse instrumento.

Por conseguinte, o pesquisador foi ao colégio e entregou o questionário para 2 os professores de Língua Portuguesa da educação básica da rede estadual e 10 alunos da mesma modalidade de ensino, explicando o objeto da pesquisa, contudo, os discentes responderam ao questionário na biblioteca da escola.

Todos os entrevistados da pesquisa responderam todas as questões propostas do questionário, posto isso, as questões serão analisadas primeiramente as respostas dadas pelos docentes e após, as dos discentes, para melhor compreensão dos dados.

As questões foram pensadas a partir de inquietações minhas durante minha trajetória no estágio, acerca da influência das TDICs nos processos de multiletramentos e como esta, pode auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.

4 ANÁLISE DOS DADOS

4.1 A IMPORTÂNCIA DAS TDICs NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Dentro de toda revolução tecnológica na contemporaneidade, é possível criar novas possibilidades no ensino e na aprendizagem no setor educacional, corroborando a importância das TDICs como aliada nesse processo, capaz de proporcionar diferentes possibilidades pedagógicas.

De acordo com os dados coletados, foi possível observar a partir da análise que os professores reconhecem a importância que as TDICs têm no processo de ensino-aprendizagem e colocam em prática o uso delas em sala de aula integradas aos multiletramentos, logo, quando questionados sobre seu conhecimento em relação às TDICs, o docente (A) com maior tempo de atuação na área, responde que “ são tecnologias modernas que englobam os diversos meios eletrônicos, de som e imagem” e a professora (B) respondeu que “ são tecnologias importantes para o contexto educacional potencializando o processo de ensino-aprendizagem”, cada professor tem um olhar referente às TDICs com particularidades singulares. Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular (2018) abrange o desenvolvimento de competências e habilidades a partir do uso das TDICs de maneira crítica e significativa.

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BNCC, 2018, p.11).

Contudo, de acordo com a pesquisa realizada, a escola dispõe de multimeios para o uso nas aulas como fruidor do conhecimento, os docentes responderam que utilizam as TDICs tais como: Notebook, TV, celular, datashow, plataforma Plurall (disponibilizada pela SEC), sites de pesquisa e jogos educacionais para auxiliar nas

aulas e assim torná-las mais atrativas, dentro da questão de letramento digital é possível dizer que:

[...] diz respeito às práticas sociais de leitura e produção de textos em ambientes digitais, isto é, ao uso de textos em ambientes propiciados pelo computador ou por dispositivos móveis, tais como celulares e *tablets*, em plataformas como *e-mails*, redes sociais na *web*, entre outras. (RIBEIRO, COSCARELLI, 2005. p.1).

Contudo, observa-se que os professores entrevistados utilizam as TDICs na execução das aulas como forma de viabilizar o conhecimento.

Assim, os professores afirmaram a partir da pergunta se os alunos utilizam as TDICs como fonte de pesquisa na realização das atividades, e como? Sim, que “geralmente utilizam sites para responder atividades, para realizar trabalhos em grupos, tanto em classe como em atividades para casa, os estudantes são nativos das tecnologias, possuem habilidades com as tics”, para tanto, Palfrey e Gasser (2011) nomeiam como nativos digitais, discentes que nasceram na era digital, considerando a enxurrada de informações tecnológicas disponíveis, é preciso que os estudantes saibam filtrar aquelas que fornecem conteúdos adequados para que não se percam, como afirmam Palfrey e Gasser (2011, p. 203), “[...] nossos nativos digitais vão ter um enorme sucesso se conseguirem sintetizar as informações que encontram no mundo digital; caso contrário, vão afundar no excesso de informações”. Por isso, é preciso que haja o uso consciente desses multimeios.

4.2 A INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS NOS PROCESSOS DE MULTILETRAMENTOS

É inegável a influência das tecnologias nos processos de multiletramentos, os alunos têm acesso aos multimeios desde cedo em seu dia a dia, dentro e fora da escola, por isso, a inserção das TDICs na rotina escolar é relevante, tanto para os professores quanto para os alunos.

Diante da análise, referente à influência das TDICs nos processos de multiletramentos, o professor (A) discorre que “a internet, principalmente, possibilita o acesso aos diferentes gêneros textuais e diversas linguagens” e a professora (B) afirma que “multiplicam as possibilidades de pesquisa/conhecimento tornando a aprendizagem mais ativa, se utilizadas no momento certo”, com isso, é perceptível que:

As mídias e novas tecnologias são escolhas de caso bem pensado das esferas de circulação do discurso, com efeitos nas formas de composição e no estilo dos enunciados, que permitem superar visões linguísticas fragmentadas (...) pelo fato de focarem a análise da forma não por si mesma, mas em busca da significação (ROJO, MOURA. 2019. p.56).

Ao serem questionados, sobre qual o impacto do uso das TDICs no setor educacional e justificar se é positivo ou negativo? O professor (A) discorre que “o uso das tecnologias é indispensável no processo de ensino e aprendizagem, vejo como algo positivo” e também quanto ao uso, a professora (B), aponta que “é positivo quando utilizado para produção de conhecimento, porém, há um grande desafio para nós, professores, controlar o uso desenfreado pelo estudante (celular)”. Nesse esteio de pensamento, percebi que as TDICs se tornaram um multimeio aliado nas aulas de Língua Portuguesa, tornando-se necessárias no processo de ensino-aprendizagem, no entanto trazem desafios quanto ao uso durante as aulas, cabendo ao professor a tarefa de saber lidar com as nuances do uso em sala e, assim, oferecer ao aluno um ensino mais produtivo. Dentro dessa questão um teórico afirma que:

As tecnologias nos ajudam ou nos permitem fazer coisas que talvez fossem mais difíceis ou mesmo impossíveis sem elas. No caso da educação, podem permitir ensinar melhor e mais eficazmente; ou podem favorecer o aprendizado de forma mais fácil ou mais eficiente. [...] No entanto, é necessário ajustar as tecnologias aos propósitos, para essa integração fazer realmente sentido e ser prolífica (RIBEIRO, 2018. p. 73).

Por tanto, a oitava questão discorre que, durante a pandemia, o setor educacional precisou se reinventar e reorganizar-se para se adequar ao novo processo de ensino com o uso das TDICs. Nesse sentido, no pós pandemia os educadores continuam utilizando os multimeios como aliado no processo de ensino-aprendizagem? Justifique. Assim, os professores responderam que continuam fazendo o uso das TDICs, pois as tecnologias estão no cotidiano dos alunos, porém, é preciso fazer a busca dessas informações e, após tal busca, filtrá-las com o fim de obter os resultados almejados.

De acordo com a análise da pesquisa, é perceptível que os docentes conheçam a influência e a importância que o uso das TDICs trazem para o setor educacional e o papel da escola em envolver os discentes nesse processo, trazendo uma gama de possibilidades através do material didático digital como fonte de pesquisa na realização das atividades e na busca do conhecimento.

4.3 ATIVIDADES EXITOSAS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: AS NUANCES DOS PROCESSOS

No tocante às atividades, é pertinente incorporar as TDICs junto aos multiletramentos em sala de aula como prática de ensino, em vista disso, Rojo convida os educadores para que,

Elaborassem trabalhos colaborativos que descrevessem, de maneira teoricamente embasada, propostas de ensino de língua portuguesa que eles tivessem experimentado em suas escolas com seus alunos ou que pudessem ser experimentadas por eles mesmos ou por outros colegas professores em outras ocasiões. Essas propostas de ensino deveriam visar aos letramentos múltiplos, ou aos multiletramentos, e deveriam abranger atividades de leitura crítica, análise e produção de textos multissemióticos em enfoque multicultural (ROJO, 2012, p. 8).

E assim, os indivíduos se tornem críticos e conscientes na construção do seu próprio conhecimento, em vista disso, Oliveira (2010) ressalta:

[...] o professor que adota essa concepção de aprendizagem passa a ser corresponsável pelo aprendizado do aluno, que é o principal responsável por esse processo. A adoção da visão interacionista implica que o professor entende a aula como um espaço no qual a voz do aluno deve ser ouvida para que ele possa constituir-se como sujeito da sua aprendizagem. Isso conduz o aluno à formação de uma consciência crítica, que o professor precisa fomentar (OLIVEIRA, 2010, p. 29).

A partir da análise da última questão sobre quais atividades de Língua Portuguesa mais exitosas, desenvolvidas com os alunos? O professor (A), aponta que são, “ análise de textos, assistência a vídeos games”, e a professora (B), discorre que são “ jogos interativos em plataformas educacionais, pois os alunos se envolvem mais neste tipo de atividade”, assim, com base nos estudos desenvolvidos por Souza et al (2015), verificou que:

A aprendizagem baseada em jogos é relevante, pois proporciona uma abordagem das disciplinas escolares de forma envolvente, oferece oportunidade para objetivos de descobertas, de forma a desenvolver habilidades de trabalho em equipe, e é proveniente de uma atividade prática a que muitos estudantes estão familiarizados (SOUZA et al., 2015, p. 5).

Com isso, o ensino se torna mais atrativo e significativo, na criação e construção do conhecimento, tornando o ensino-aprendizagem mais leve e a interação entre professor e aluno aprazível. A partir da observação e análise durante a pesquisa, nota-se, quanto ao uso das TDICs como prática de ensino, que os educadores têm buscado integrá-las junto aos multiletramentos em suas práticas pedagógicas como aliada no processo de aprendizagem em sala de aula.

Conforme dados levantados pelos questionários aplicados na pesquisa quanto aos alunos entrevistados, se os mesmos conhecem as TDICs, se os professores utilizam nas aulas de Língua Portuguesa e a importância do uso das mesmas nas aulas? Foram respondidas todas as questões; a partir da análise é possível perceber que os estudantes em sua totalidade conhecem as TDICs e acham importante o uso delas nas aulas, o estudante (1) fala sobre a importância do uso das TDICs nas aulas, que “facilita o aprendizado e melhora o ensino”, o restante das respostas dos entrevistados está em concordância com o colega, porém, alguns dos discentes reclamam sobre a dificuldade do uso das TDICs, por conta da instabilidade na internet, com isso, acaba dificultando o acesso para realização das atividades.

A partir da questão se a escola disponibiliza TDICs, de acordo com as respostas dadas pelos alunos, a escola em estudo disponibiliza tecnologias digitais tais como: aparelho de TV, computador (para os alunos que não têm celular) e Datashow, sendo assim, os docentes fazem o uso de plataformas digitais, de slides e vídeos em suas práticas pedagógicas como forma de melhorar a interação e viabilizar o ensino-aprendizagem. Por conseguinte, quando questionados sobre a importância do uso das TDICs nas aulas, a maioria das respostas dadas pelos alunos foi que melhora o entendimento e compreensão dos conteúdos abordados em sala de aula, a interação entre professor e aluno se torna melhor e os conteúdos ficam mais atrativos, aperfeiçoando a aprendizagem.

A evolução das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), tem transformado profundamente a sociedade e principalmente a sala de aula, seja pela disponibilidade de recursos que o professor possui para planejar e ministrar sua aula ou pelo uso constante dos aparelhos celulares pelos alunos (FERNANDES, 2018, p. 2).

Dessa maneira, de acordo com a maioria dos participantes que responderam que fazem o uso das TDICs para realizarem suas atividades na escola e extraescolar, e acreditam no aprendizado através delas como fonte de pesquisa para o conhecimento.

Quando questionados, sobre qual a importância das TDICs no período da pandemia, discorrem que foi de grande valia para continuar o aprendizado em casa nesse período e que as aulas *on-line* foram fundamentais e de extrema necessidade nesse processo, conforme resposta do estudante (1) pôde “ continuar o aprendizado

nesse período” e estudante (2), “sem as TDICs não estudaríamos na pandemia, conseguimos estudar mesmo em casa”.

Diante do exposto, cabe ressaltar que os educadores precisam explorar ainda mais as TDICs integradas aos multiletramentos para ampliar o conhecimento e criar possibilidades múltiplas com práticas de ensino que proporcione ao alunado uma ampla transformação no âmbito educacional na atualidade.

5 CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Considerando os dados coletados e analisados é possível observar a importância dos multiletramentos e usos das TDICs de forma integrada no âmbito educacional, a partir da pesquisa realizada em uma escola pública estadual em Conceição do Coité na Bahia.

A pesquisa foi iniciada a partir de inquietações e questionamentos referentes ao objeto de estudo, com o objetivo geral de compreender a importância das TDICs nos processos de ensino-aprendizagem nas aulas de Língua Portuguesa, para realizar a pesquisa foi preciso conhecer a realidade dos docentes e discentes no espaço escolar. Contudo, diante da real situação, analisando as técnicas de coleta de dados, é possível entender a importância e complexidade que as TDICs têm no setor educacional e as práticas de ensino utilizadas em sala de aula.

Destarte, de acordo com os relatos dos docentes e discentes, é perceptível que todos foram unânimes no quesito sobre a importância das TDICs no processo de ensino-aprendizagem, como fonte de pesquisa e fruidor do conhecimento. De acordo com os educadores, as TDICs têm grande influência nos processos de multiletramentos e na busca do conhecimento, trazendo uma gama de possibilidades para o aprendizado, o que as torna indispensáveis nesses processos.

Diante do exposto, vale reafirmar que é relevante a inserção das TDICs integradas aos multiletramentos como aliado no processo de ensino-aprendizagem.

Em linhas gerais, diante da sociedade contemporânea em que os indivíduos utilizam os multimeios digitais em seu dia a dia, as escolas junto aos educadores precisam inserir atividades de letramentos digitais cada vez mais em sua prática de ensino, afim de, envolver os indivíduos para torná-los conscientes do que estão aprendendo e para serem indivíduos críticos e reflexivos.

REFERÊNCIAS

A sociedade em rede | Do Conhecimento à ação política, p.53. *In* Conferência promovida pelo Presidente da República 4 e 5 de março de 2005 | Centro Cultural de Belém. Disponível em <http://biblio.ual.pt/Downloads/REDE.pdf>. Acesso em: 05 out. 2022.

ALMEIDA, M. E. B. de; SILVA, M. G. M. Currículo, tecnologia e cultura digital: espaços e tempos de web currículo. **Revista e-Curriculum (PUCSP)**, v. 7, p. 1-19, 2011.

ALMEIDA, M. E. B; PRADO, M. E. B. B. **Integração tecnológica, linguagem e representação**. Salto para o futuro/TV Escola: Ministério da Educação. Boletim 5, 2005, p.17 e 18. Disponível em: <http://www.tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/145723IntegracaoTec.pdf>. Acesso em: 03 Out. 2022.

BAUMAM, Zigmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001.

BECKER, H. S; GEER, B. Participant observation and interviewing: a comparison. In: McCall, J. G; Simmons, J. L. (Ed) **Issues in participant observation: a text and reader**. Reading: Massachusetts Addison-Wesley, 1969. p. 322-331.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br> >. Acesso em: 12 out. 2023.

Brazilian high school students: complexity and games. **Revista Desempenho**, v.1, n.23, 2015. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/rd/article/viewFile/16349/11633> >. Acesso em: 19 set. 2023.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 11. ed.: São Paulo: Paz e Terra, 2008. (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v. 1) p. 698.

COSCARELLI, C. V. RIBEIRO, A. E. (Orgs.). **Letramento digital: Aspectos sociais e Possibilidades pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

FERNANDES, L. C. B. E. Possíveis TDIC utilizadas no processo de ensino da geografia. *In*: **Congresso Internacional de Educação**, 2018. Anais 2018.

FEY, Ademar Felipe. A linguagem na interação professor-aluno na era digital: considerações teóricas. *In*: **Revista Tecnologias na Educação**, ano 3, n.1, jul. 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente**. 19. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente.** 19. ed.: São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOLDENBERG, Mirian. **Arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais.** Rio de Janeiro: Record, 2007.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2001.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 33. ed.: Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MORAN, José Manuel. **Aprendendo integralmente por desafios.** 2013. Disponível em: < http://moran10.blogspot.com.br/2013_10_01_archive.html > Acesso em: 06 out. 2022.

Narrativas digitais. Currículo sem Fronteiras, v. 12, n.3, p. 57-82, 2012.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática.** São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

PALFREY, J; GASSER, U. **Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração dos nativos digitais.** Porto Alegre: Artmed, 2011.

PRODANOV, Cleber Cristiano.; FREITAS, Ernani Cesar de Freitas. **Metodologia do Trabalho Científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed.: Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

QUIRINO DE SOUSA, R. M. R. **Multiletramentos em aulas de LI no ensino público: transposições e desafios.** Tese (Doutorado), 2011. Disponível em: <http://www.biblioteca.uesc.br/biblioteca/bdtd/201260155D.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2020.

ROJO, MOURA; Roxane, Eduardo. **Multiletramentos na escola.** 1.ed.: São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

ROJO, Roxane. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de Linguagens na escola. *In:* ROJO, R.; MOURA, E. (orgs). **Multiletramentos na escola.** 1.ed.: São Paulo: Parábola Editorial. 2012, p. 11 – 31.

ROJO, Roxane; ALMEIDA, Eduardo de Moura (Org.). **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012 (Estratégias de ensino).

SOUZA, V. V. S.; REIS, I. A. R. dos; OLIVEIRA, S. A. S. **Playing trace effects with.**

ANEXOS



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE
EDUCAÇÃO – CAMPUS XIV COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS –
LICENCIATURA COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA E
LITERATURA BRASILEIRA**

**Pesquisa sobre a influência das tecnologias de informação e
comunicação – TDICs nos processos de multiletramentos nas séries
finais do ensino fundamental**

Questionário docentes

1. Você tem quantos anos e quanto tempo de atuação na área de Língua Portuguesa?

2. O que você conhece sobre as Tecnologias digitais da informação e comunicação - TDICs?

3. A escola disponibiliza tecnologias digitais para uso nas salas de aula?

4. Você faz o uso das TDICs em sala de aula? De que forma?

5. Os alunos utilizam as TDICs como fonte de pesquisa para realizar as atividades? Como?

6. Como as TDICs influenciam nos processos de multiletramentos?

7. Qual o impacto do uso das TDICs no setor educacional? É positivo ou negativo? Justifique.

8. Durante a pandemia, o setor educacional precisou se reinventar e reorganizar-se para se adequar ao novo processo de ensino com o uso das TDICs. Nesse sentido, na pós-pandemia os educadores continuam utilizando os multimeios como aliado no processo de ensino-aprendizagem? Justifique.

9. Quais as atividades de Língua Portuguesa mais exitosas realizadas com as TDICs que você já desenvolveu com seus alunos?



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB DEPARTAMENTO DE
EDUCAÇÃO – CAMPUS XIV COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS –
LICENCIATURA COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA E
LITERATURA BRASILEIRA**

**Pesquisa sobre a influência das tecnologias de informação e
comunicação – TDICs nos processos de multiletramentos nas séries
finais do ensino fundamental**

Questionário discentes

1. Qual sua idade e série que está cursando?

2. Sua escola disponibiliza Tecnologias digitais da informação e comunicação - TDICs nas salas de aula? Justifique.

3. Os professores utilizam TDICs nas aulas de Língua Portuguesa?

4. Na sua opinião, qual a importância do uso das TDICs nas aulas?

5. Você faz o uso de TDICs para realizar suas atividades? Justifique.

6. Você acredita que o aprendizado nas aulas de Língua Portuguesa ficou melhor com uso das TDICs ? Justifique.

7. Qual foi a importância das TDICs no período da pandemia? Justifique.
